

## **Novo formato do CESULAW é destaque no DONI**

---

**Veículo:** Site De Olho na Ilha

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://www.deolhonailha.com.br/florianopolis/noticias/unicesusc-realiza-cesulaw-em-dois-formatos-distintos/>

**Data:** 10/10/2024



### **UNICESUSC realiza Cesulaw em dois formatos distintos**

O Centro Universitário CESUSC (UNICESUSC) promove amanhã, 10, das 8h às 11h30, o CESULAW, em uma versão pocket. O evento tem por objetivo levar conhecimento, gerar debates e fazer conexões com assuntos que estão em evidência no Direito.

A programação conta com dois painéis – Direito Empresarial e Direito Tributário – e a participação de profissionais renomados em suas áreas de atuação.

Já no dia 16, às, 14h, será realizado o CESULAW Talk – Carreias jurídicas, que terá as presenças do Procurador Geral da República Eduardo Barrangan, a Juíza de Direito Janiara Maldaner Corpetta e a Defensora

**Pública da União Mariana Zamproga para um bate-papo descontraído sobre ingresso na carreira, atribuições e desafios.**

**Os eventos são gratuitos e abertos ao público.**

**Saiba mais sobre os convidados do CESULAW Pocket:**

### **Painel 1**

**DIREITO TRIBUTÁRIO NA JURISPRUDÊNCIA com destaques do tributário em Santa Catarina:**

- CAROLINA SENA é advogada com 17 anos de experiência em Direito Tributário Professora adjunta da UFSC. Doutora e Mestre em Direito Tributário pela UFSC. Ex-Presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB/SC.**
- CÉSAR DIAS é advogado tributarista. Mestre em direito tributário pela FGV/Direito SP. Especialista em direito tributário pela Unicuritiba e pelo IBET.**
- SILVIA VARELLA é advogada e professora. Mestra em Direito Tributário pela PUC/SP. Especialista em Direito Tributário pelo IBET. É diretora temática de Direito Tributário da Escola Superior da Advocacia da OAB/SC**
- ESA/SC. Coordenadora da pós graduação em Direito Público da UNICESUSC.**

### **Painel 2**

**DIREITO EMPRESARIAL NA JURISPRUDÊNCIA com destaques do cenário catarinense:**

– **ALINE MENDES DE GODOY** é Juíza de Direito. Atualmente lotada na Vara de Recuperação e Falência na Comarca de Concórdia/SC. Doutoranda em Direito pela UNINOVE. Mestra em Direito pela UNOESC. Especialista em Direito Público pela PUC/MG e em Direito e Gestão Judiciária pela Academia Judicial do TJSC

– **ORLANDO SILVA NETO** é advogado e professor. Doutor e Mestre em Direito pela USP. é professor efetivo de Direito Empresarial do Curso de Graduação em Direito da UFSC e do Programa de Pós-Graduação em Direito da mesma instituição.

– **ALESSANDRA CARIONI** é advogada, contadora e professora. Mestranda em Direito pela UFSC. Pós-Graduada em Direito Tributário pela PUC/RS. Membro consultor da Comissão Especial de Direito Aduaneiro do CFOAB.

## AMPESC divulga projeto das Oficinas do UNICESUSC em parceria com a SOMAR

**Veículo:** Site AMPESC

**Programa/Coluna:** Notícias

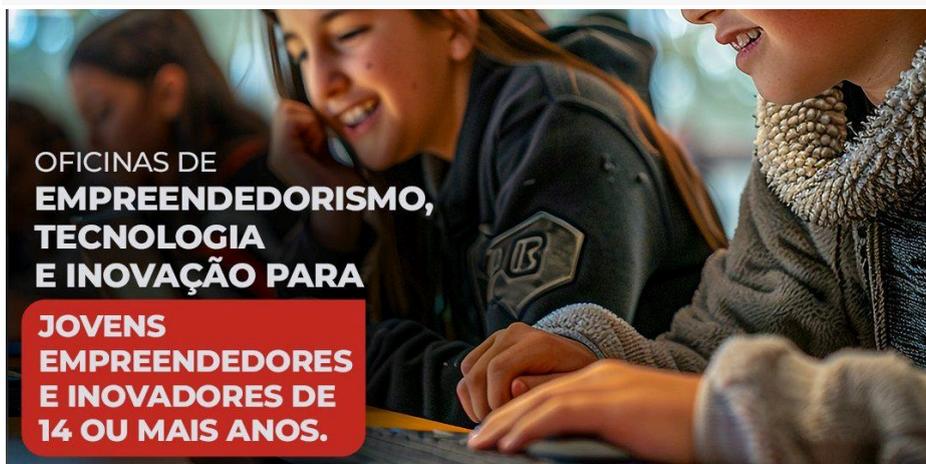
**Página/Link:**

<https://www.ampesc.org.br/2018/unicesusc-promove-oficinas-de-inclusao-digital-para-jovens-empresendedores-em-parceria-com-prefeitura-de-florianopolis-e-fundacao-somar/>

**Data:** 11/10/2024



### Unicesusc promove oficinas de inclusão digital para jovens empreendedores em parceria com Prefeitura de Florianópolis e Fundação SOMAR



Em parceria com a rede solidária da Prefeitura de Florianópolis e a Fundação SOMAR, o UNICESUSC está promovendo oficinas gratuitas de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação para jovens empreendedores e inovadores maiores de 14 anos. As [inscrições](#) estão abertas até o dia 03 de novembro.

São três oficinas distintas para escolha dos participantes:

1. Oficina de Manutenção de Computadores – 05 a 07 de novembro, das 14h às 17h30 – noções de manutenção de computadores (Hardware e Software).
2. Oficina de Empreendedorismo e Inovação – 12 a 14 de novembro, das 14h às 17h30 – como identificar oportunidades, criação de plano de negócios, noções de marketing, habilidades de comunicação, liderança, autoconhecimento, inovação e resolução de problemas com ferramentas tecnológicas atuais.
3. Oficina de Lógica de Programação – 19 a 21 de novembro, das 14h às 17h30 – noções de raciocínio lógico e introdução a lógica de programação.

No total, são 45 vagas para toda a comunidade de Florianópolis, sendo 15 para cada uma das oficinas.

Esta ação é fruto da relação dos projetos de extensão com a Disciplina de Práticas Interdisciplinares IV, da Curricularização da Extensão do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, turma ADS41, do semestre 2024/2, orientada pelo Professor Sérgio Murilo Schütz.

As oficinas serão realizadas na modalidade presencial no campus do UNICESUSC, localizado em Santo Antônio de Lisboa. Após a conclusão dos cursos, os alunos receberão certificados de participação.

Para fazer sua inscrição, basta acessar o [formulário](#) ou entrar em contato com o Prof. Sérgio, responsável pelas oficinas, pelo WhatsApp (48) 99860-4322.

## Oficinas em parceria com a SOMAR são destaque no G1SC

**Veículo:** Site G1 SC

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/prefeitura-municipal-d-e-florianopolis/florianopolis-uma-cidade-para-todos/noticia/2024/10/24/florianopolis-promove-inclusao-digital-e-autonomia-para-idosos-e-jovens-com-oficinas-gratuitas.ghtml>

**Data:** 24/10/2024

G1

SANTA CATARINA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

### Florianópolis promove inclusão digital e autonomia para idosos e jovens com oficinas gratuitas

Os interessados nas aulas presenciais deverão se inscrever até domingo, 3 de novembro



Por Prefeitura Municipal de Florianópolis

A Fundação Rede Solidária SOMAR Floripa em colaboração com a Faculdade CESUSC está oferecendo uma oportunidade valiosa para pessoas idosas e jovens maiores de 14 anos. São oficinas gratuitas que visam promover a inclusão digital, o empreendedorismo social e a inovação. As aulas presenciais ocorrerão no campus da UNICESUSC, em Santo

Antônio de Lisboa, na Capital, nas terças e quintas-feiras, e as inscrições estão abertas até o dia 3 de novembro.

As oficinas fazem parte do projeto de extensão da UNICESUSC, sendo realizadas com o apoio do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, orientado pelo professor Sérgio Murilo Schütz.

## **Oficinas para pessoas idosas**

Com o objetivo de aumentar a autonomia e promover habilidades práticas, as oficinas voltadas para pessoas idosas incluem noções básicas de informática, navegação na internet, segurança online e serviços governamentais digitais. "As oficinas oferecidas pretendem impulsionar a inclusão social e a autonomia dos alunos", destaca Beatriz Silveira, presidente voluntária da Fundação SOMAR.

A aposentada Tânia Teixeira, de 63 anos, já fez o curso e pretende fazer outro. "Eu fiz este curso de três dias e era de inclusão nas mídias digitais, aprendi a mexer com o computador e redes sociais em geral. Pra mim foi muito bom porque eu tinha muitas dúvidas e os instrutores eram bem pacientes e gentis", recomenda.

O professor Sérgio conta que as oficinas são desenvolvidas pelos alunos do curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas para a sociedade. "Os alunos são protagonistas no desenvolvimento das oficinas e na aplicação para a comunidade. Por meio de estudos, percebeu-se a necessidade de desenvolver oficinas de inclusão digital para a terceira idade, oferecendo aos idosos competências no uso das tecnologias digitais, como segurança para não caírem em trotes, uso dos serviços oferecidos pelo portal e-gov, entre outros aprendizados tecnológicos", destacou.

## **Oficinas para jovens**

Além disso, os jovens terão a oportunidade de explorar temas como manutenção de computadores, empreendedorismo e lógica de programação. O foco é fornecer conhecimentos essenciais que ampliem as perspectivas de inserção no mercado de trabalho e no universo do empreendedorismo.

O professor Sérgio destacou a importância da capacitação para os jovens na inserção ao mercado de trabalho. “Foram desenvolvidas oficinas de manutenção de computadores, empreendedorismo, tecnologia, inovação e lógica de programação. Essas oficinas são oportunidades únicas para a sociedade e para os nossos alunos crescerem como cidadãos responsáveis e preocupados com o próximo, além de aproximar o UNiCeSUSC da sociedade”, concluiu o professor.

As inscrições podem ser feitas através do link: [bit.ly/oficinas-somar-unicesusc](https://bit.ly/oficinas-somar-unicesusc).

## **Programação completa:**

Inclusão Digital para Idosos: 05 a 07/11/24, das 14h às 17h30

Empreendedorismo Social para Idosos: 19 a 21/11/24, das 14h às 17h30

Manutenção de Computadores para Jovens: 05 a 07/11/24, das 14h às 17h30

Empreendedorismo e Inovação para Jovens: 12 a 14/11/24, das 14h às 17h30

Lógica de Programação para Jovens: 19 a 21/11/24, das 14h às 17h30

Conforme determina a Lei Municipal nº 10.199, de 27 de março de 2017, a Prefeitura Municipal de Florianópolis informa que a produção e veiculação desta matéria publicitária não teve custo, neste portal G1 SC.

## Processo Seletivo e novos cursos de graduação na mídia

**Veículo:** Site De Olho na Ilha

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://www.deolhonailha.com.br/florianopolis/noticias/unicesusc-esta-com-inscricoes-abertas-para-o-processo-seletivo-de-verao-e-divulga-novos-cursos-de-graduacao/>

**Data:** 25/10/2024



UNICESUSC está com inscrições abertas para o processo seletivo de Verão e divulga novos cursos de graduação



O Centro Universitário CESUSC (UNICESUSC) está com inscrições abertas para o processo seletivo de Verão 2025/1 e apresenta três novos cursos de graduação: Ciência de Dados, Nutrição e Segurança Cibernética.

O processo seletivo pode ser realizado de duas formas. A primeira é via redação on-line (são duas opções de temas disponíveis e o candidato escolhe um). A outra alternativa é o ingresso via Enem.

A Faculdade oferece 12 cursos de graduação: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciência de Dados, Direito, Gestão Comercial (EAD), Gestão de Recursos Humanos (EAD), Marketing, Nutrição, Produção Multimídia, Psicologia e Segurança Cibernética.

Para inscrições e mais informações: [www.unicesusc.edu.br](http://www.unicesusc.edu.br)

### **Sobre o UNICEUSCS**

O Centro Universitário CESUSC (UNICESUSC) oferece ensino de qualidade na capital catarinense desde o ano 2000. Com quase 25 anos de atuação, a instituição se mantém entre as melhores de Santa Catarina, de acordo com o Ministério da Educação (MEC) e os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Em julho deste ano, a instituição recebeu o credenciamento do Ministério da Educação, passando de Faculdade CESUSC para Centro Universitário CESUSC (UNICESUSC).

Além dos cursos de graduação, o UNICESUSC também oferece cursos de pós-graduação e especialização (lato sensu) nas áreas de Arquitetura e Engenharia, Direito, Gestão, Tecnologia e Inovação e Saúde, além de uma série de atividades e serviços por meio de Núcleos de Estudos e Pesquisas voltados à comunidade.

## Professor Rodrigo de Camargo participa de reportagem especial do DC sobre os ataques criminosos

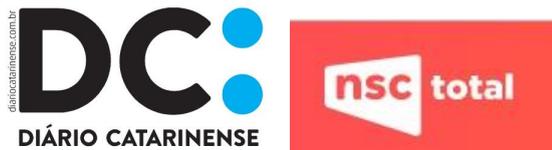
**Veículo:** Site Diário Catarinense - NSC

**Programa/Coluna:** Segurança

**Página/Link:**

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/as-licoes-que- ficam-para-sc-uma-semana-apos-ataques-criminosos-na-grande-florianopolis>

**Data:** 26/10/2024



### As lições que ficam para SC uma semana após ataques criminosos na Grande Florianópolis

Série de bloqueios e incêndios criminosos em dia de show de Paul McCartney reacendeu preocupação com possível confronto de organizações criminosas no Estado

No dia em que se preparava para receber pela segunda vez um superastro da música mundial, o ex-beatle Paul McCartney, Florianópolis e região foram surpreendidas com uma série de ataques. No início da tarde de sábado (19), carros incendiados bloquearam acessos importantes, inclusive os que levavam à região do show, quase que simultaneamente. A Via Expressa, na entrada da cidade, e a Avenida Mauro Ramos, no Centro da Capital, foram bloqueadas com pneus incendiados e barricadas. A 40 quilômetros dali, em Tijucas, um caminhoneiro teve o veículo atingido por um tiro e

três carros de motoristas que trafegavam pela BR-101 foram incendiados no meio da pista, bloqueando a principal rodovia do Estado por mais de uma hora.

Os episódios fizeram o Estado reviver o fantasma dos ataques provocados por facções criminosas. Embora a principal facção catarinense tenha surgido em 2003, na Penitenciária de São Pedro de Alcântara, na Grande Florianópolis, a primeira vez em que o Estado admitiu e precisou lidar abertamente com a existência dessas organizações ocorreu após as primeiras ondas de atentados, entre 2012 e 2014.

Na época, uma crise no sistema prisional desencadeou incêndios a ônibus e automóveis que levaram noites de terror ao Estado e exigiram uma força-tarefa das polícias para conter os atos. Em 2014, o maior julgamento da história de Santa Catarina condenou 80 acusados de uma facção criminosa catarinense pelos atentados daquele período.

Anos mais tarde, com a facção catarinense fragilizada pela prisão e condenação de seus líderes, o Estado assistiu a novos conflitos quando uma organização criminosa que atua em presídios de São Paulo tentou ocupar áreas de tráfico de drogas dominadas pela organização criada em Santa Catarina.

A investida começou por Joinville, cidade mais próxima ao Paraná, onde a facção paulista já tinha maior estrutura e fez a cidade ter 127 mortes em 2016. No ano seguinte, a disputa de facções chegou a Florianópolis. A capital catarinense teve recorde de mortes naquele ano (149), com casos emblemáticos como decapitações filmadas e um assassinato a tiros em pleno dia no Mercado Público.

A aproximação da facção catarinense com um grupo estruturado do Rio de Janeiro, adversário da organização paulista, acentuou a rivalidade entre os criminosos. Na

ocasião, uma mudança na estratégia de segurança pública com operações concentradas em zonas críticas do Norte da Ilha contribuiu para uma estabilização na onda de violência.

A mais recente crise com ataques e disputa de facções criminosas no Estado interrompeu um período de seis anos sem confrontos nas ruas. Como revelou o colunista da NSC, Ânderson Silva, o episódio da vez teve como estopim a morte de um produtor cultural catarinense em São Paulo. Ele passou por formação no Exército dos Estados Unidos e tinha condenação por homicídio em Santa Catarina.

## **Motivação e saldo das barricadas**

O assassinato teria levado a facção catarinense a tentar tomar o domínio do tráfico de drogas na região do Papaquara, no Norte da Ilha, área dominada pela organização criminosa paulista. Foram duas investidas em dois dias seguidos, entre sexta-feira (18) e sábado (19).

Segundo a Polícia Civil de Santa Catarina, as respostas da polícia ao impedir a invasão e prender criminosos teria feito com que pessoas ligadas a esse bando pedissem ajuda para bloqueio de vias e incêndio a veículos. A intenção, ainda conforme a instituição, seria dispersar a atenção dos policiais para permitir que os membros do grupo escapassem do cerco policial.

O saldo dos atentados foram 21 pontos de incêndio combatidos pelos bombeiros na região de Florianópolis, incluindo sete carros e até um ônibus queimados. A resposta da polícia resultou em 19 prisões em flagrante de criminosos envolvidos com a invasão no Papaquara ou com os ataques em outras regiões. No total, 18 delas já foram convertidas no dia seguinte em prisão preventiva. Eles poderão responder por

participação em organização criminosa, incêndio criminoso e tráfico de drogas. Um dos envolvidos foi morto em confronto com a polícia.

Também foram apreendidas 400 munições, carregadores de pistola, dois carregadores de fuzil com 50 munições, sete pistolas, armas de calibres diversos e telefones celulares — os aparelhos serão periciados e utilizados pelas equipes de investigação do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC).

As investigações seguem para identificar outras pessoas envolvidas nas barricadas e incêndios criminosos feitos no fim de semana.

## **Era possível prever os ataques criminosos?**



A Guarda Municipal atuou com

monitoramento no local dos incêndios (Foto: Carol Fernandes, NSC)

Uma das principais perguntas que sucederam os ataques do último dia 19 foi por que o setor de inteligência das polícias não conseguiu prever ou antecipar os ataques que causaram confusão e interditaram rodovias no dia do show de Paul McCartney, que reuniria 33 mil pessoas na capital catarinense.

O delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel, afirmou em entrevista à CBN Floripa nos dias seguintes aos ataques que não houve identificação prévia das barricadas porque isso não teria sido algo programado.

— Quando algo é desorganizado e não foi previamente ajustado, não tem como se identificar previamente. Tem como responder — afirmou.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O chefe da Polícia Civil afirma que os incêndios a carros e pneus em vias públicas não teria sido orquestrado pelas facções, mas seriam gestos de “apoio de um amigo ou outro” para que os envolvidos no cerco policial no Papaquara pudessem escapar. Na análise do delegado, se a ordem tivesse partido da facção o ato seria identificado pelas polícias e resultaria em penas ainda maiores para as lideranças desses grupos — o que não seria de interesse do grupo.

O delegado-geral confirmou que as facções disputam o controle de pontos de vendas de drogas, o que resulta em conflitos, mas diz que os fatos de sábado surgiram após a resposta da polícia à tentativa de invasão da facção catarinense.

— O que ensejou essa situação não foi uma guerra efetiva de facções, foi uma ação dura do Estado com relação a criminosos, que para tentar desviar a atenção do Norte da Ilha começaram a praticar atos de vandalismo na Grande Florianópolis — detalhou, em entrevista na segunda-feira (21) à NSC TV.

Ulisses Gabriel avaliou que a resposta rápida aos ataques, com 19 prisões no total, ajudou a conter os atentados ainda na tarde de sábado.

— Se a gente fosse omissivo ou não tomasse uma atitude rápida, até hoje estaríamos com locais incendiados. Eu penso que quanto mais rápido a gente age para debelar, menos isso escala e mais as coisas são resolvidas — pontuou, em entrevista ao jornalista da NSC, Renato Igor.

O comando da PM também sustentou que as barricadas não foram identificadas antes porque não foram algo planejado, mas ressaltou o fato de que o trabalho policial evitou confrontos.

— Conseguimos evitar um confronto entre organizações criminosas que poderia ser algo catastrófico, uma troca de tiros em um local linear, em que pessoas inocentes poderiam ser atingidas. Nisso a inteligência atuou e nós fomos firmes para evitar que isso acontecesse, e evitamos — defendeu o subcomandante-geral da PM em Santa Catarina, coronel Alessandro José Machado, também à rádio CBN Floripa.

Policiais de folga foram convocados para reforçar a segurança da região, que já estava em operação especial em razão do show de Paul McCartney. Desde a tarde do último sábado nenhum novo ataque ou barricada foi registrado no Estado.

## **SC e o Rio de Janeiro**

O chefe da Polícia Civil também afirmou que é perguntado frequentemente se o Estado “vai virar um Rio de Janeiro” após ocorrências como as de sábado, mas faz questão de frisar que não.

— Aqui não tem milícia. Combatemos a corrupção nas duas corporações. As forças policiais são muito duras contra a criminalidade. Temos polícia forte, a corrupção policial é quase zero e quando tem, são expulsos. As respostas das instituições a um caso

como esse resolvendo em poucos minutos demonstra o quanto a segurança está organizada — defendeu.

O governador Jorginho Mello falou ainda no dia dos atentados em um tom de linha dura contra as organizações criminosas:

— Não damos moleza para bandido.

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) afirma atuar no combate a organizações criminosas com oito grupos regionais do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas) e o CyberGAECO.

Desde 2020, foram 22 operações no combate às facções, com 891 mandados de busca e apreensão, 546 de prisão, além de 18 prisões em flagrante, com apreensão de drogas, armas, veículos e R\$ 700 mil em dinheiro.

“Uma das prioridades do Gaeco é o combate a facções, além da atuação dos promotores de justiça criminais em todo o Estado envolvendo organizações criminosas nas investigações da Polícia Civil”, informou, em nota, o procurador-geral de Justiça de Santa Catarina, Fábio de Souza Trajano.

A reportagem tentou ouvir o comando da Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina (SSP-SC) ao longo desta semana sobre os ataques, mas as assessorias negaram os pedidos. A PM alegou que o comandante-geral não tinha horário na agenda, e a assessoria da SSP-SC disse que ele não falaria no momento por decisão da Secretaria de Comunicação.



Ataques criminosos se espalham pela Grande Florianópolis neste sábado (19).  
(Foto: Divulgação)



Em imagens que circularam pela internet, é possível ver carros e colchões sendo incendiados (Foto: Divulgação)



Carros foram queimados, vias trancadas e tiros trocados entre bandidos e a Polícia Militar (PM). (Foto: Carol Fernandes, NSC)



A Polícia Civil abriu um gabinete de crise para atuar nas investigações e resposta aos crimes. (Foto: Carol Fernandes, NSC)



A Guarda Municipal também atua no local dos incêndios (Foto: Carol Fernandes, NSC)



Uma série de incêndios bloqueou vias em diversos pontos da Grande Florianópolis. (Foto: Divulgação)

## A resposta e os desafios após os ataques

Superado o desafio de conter a escalada da violência no dia das barricadas, as polícias devem identificar responsáveis e investigar facções com uso de inteligência.

A resposta das polícias após as barricadas e incêndios da última semana são avaliadas como reações eficientes por especialistas. O coronel Eugênio Moretzsohn, professor e especialista em Inteligência, afirma que as ações policiais indicam que o serviço de inteligência gerou alerta sobre os ataques do último fim de semana e deixou efetivo policial disponível, o que evitou uma situação de maior gravidade.

Ainda assim, ele afirma que o episódio registrado no dia do show de Paul McCartney pode ter deixado uma lição a ser aprendida.

— Nas vésperas de eventos grandes, reforços de outras cidades são bem-vindos antecipadamente e deverá haver intensificação no policiamento ostensivo, com barreiras policiais nas vias e rodovias, como dissuasão. Teria sido muito grave se alguma intercorrência prejudicasse a segurança das pessoas e o andamento do evento, o que, graças à rápida e eficiente resposta policial, não ocorreu — avalia.

O advogado criminalista Rodrigo Oliveira de Camargo, doutor em Ciências Criminais e professor de Direito do Centro Universitário Cesusc (Unicesusc), afirma que em situações como a do último sábado o papel do Estado é justamente evitar que os episódios de violência se multipliquem.

— É conter imediatamente [os atos] para evitar a escalada de violência. Em alguns casos, começa na rua, mas acaba nos presídios, os apenados “fecham” a cadeia. É isso que não pode acontecer — pontua.

A partir de agora, segundo eles, os esforços devem se voltar a atividades centrais das polícias e órgãos de segurança, como patrulhamento nas ruas e investigações sobre as facções.

— Se houver infração criminal, deve ser aberta investigação, com inquéritos e processos. Se tiver participação de presos, pode-se abrir processo administrativo disciplinar. Depois, é trabalhar com inteligência na prevenção, monitorar as movimentações [das facções] — pontua o advogado Camargo, que cita também medidas como melhora na condição de trabalho de agentes penitenciários e garantia de direitos dos apenados como ações importantes para lidar com o combate a essas organizações do crime.

## **Facções são desafio complexo no país**

O problema das facções de forma geral é complexo no Brasil segundo os especialistas. Envolve por exemplo a política de drogas, principal fonte de recurso das organizações do crime e que segundo Moretzsohn faz do usuário um “acionista” da “sociedade anônima” do tráfico, mas cuja repressão por outro lado movimenta um mercado milionário de armas, coletes, viaturas, contratações policiais e de empresas de vigilância.

Mas o desafio vai além, envolvendo suspeitas de corrupção em instituições, condições problemáticas de presídios e outras atividades econômicas que o crime organizado

passa a exercer, como tráfico de armas, roubos e até negócios “normais”, como postos de gasolina e redes de lojas.

O coronel Moretzsohn afirma que não é possível garantir que essas situações não se repitam porque as facções costumam reagir com violência em casos de morte de lideranças ou perdas de carregamento de drogas. Apesar disso, destaca que algumas sugestões podem ajudar a combater essas organizações e aprimorar o trabalho policial no Estado.

— Uma sugestão é que percebo que os policiais militares precisam melhorar atributos de comunicação interpessoal com a população. As guarnições passam em viaturas, a cavalo ou a pé e nenhum deles desembarca e puxa assunto com pessoas no ponto de ônibus, motoristas de táxi, frentistas de posto de gasolina, vendedores e demais pessoas que circulam e interagem com outros. Essa prática chama-se Inteligência Breve e permite a coleta de insumos junto a espectadores privilegiados — ressalta.

O especialista cita também feedbacks do resultado das denúncias feitas ao 190 para os denunciantes e a estruturação de uma escola de inteligência na Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina, a exemplo do que ocorreu no Paraná, como medidas importantes para definir uma doutrina própria de segurança no Estado.

— Temos núcleos neonazistas, infelizmente, e organizações criminosas atuantes. Temos uma das cidades onde mais circulam dinheiro suspeito e cocaína no país, que é Balneário Camboriú. Temos importantes portos marítimos, portas de saída de drogas produzidas em países vizinhos. Portanto, capacitar em inteligência os integrantes das unidades dispersas pelos municípios é fundamental para assegurar a obtenção e a transmissão seguras de informes oportunos — acrescenta Moretzsohn.

O advogado Rodrigo Oliveira de Camargo cita ainda ações como a transferência de líderes das facções para presídios federais — medida já adotada com chefes do crime transferidos após os ataques de 2012 e 2013 em Santa Catarina —, o combate a celulares e a formas de comunicação feitas de dentro da cadeia e a própria melhora das condições das unidades prisionais, com oferta suficiente de trabalho e ressocialização, por exemplo, como medidas que devem ser adotadas no combate às organizações criminosas.

— Não existe um remédio pronto, são medidas conjuntas para tentar diminuir esse problema complexo — afirma.

## Oficinas de inclusão digital, do projeto de extensão do curso de ADS, é destaque no Imagem da Ilha

**Veículo:** Site Imagem da Ilha

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://www.imagemdailha.com.br/noticias/cidade/fundacao-somar-oferece-oficinas-digitais-gratuitas.html>

**Data:** 29/10/2024



### Fundação SOMAR oferece oficinas digitais gratuitas



As aulas, que ocorrem no campus UNICESUSC, visam promover a autonomia digital e habilidades empreendedoras para os participantes. (Foto: Pixabay)

A Fundação Rede Solidária SOMAR Floripa, em parceria com a Faculdade CESUSC, realizará oficinas gratuitas de Inclusão Digital e Empreendedorismo Social para pessoas idosas, e de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação para jovens maiores de 14 anos. As aulas presenciais acontecerão no campus UNICESUSC (SC-401, 9301 - Santo Antônio de Lisboa), nas terças e quintas-feiras. As inscrições devem ser feitas até dia 3 de novembro (domingo), através do formulário do [link](#). Após a conclusão dos cursos, os participantes receberão certificados de horas complementares.

### Áreas de Inclusão Digital e Empreendedorismo Social

Serão oferecidas duas oficinas para pessoas idosas. A primeira será realizada do dia 05 (terça-feira) ao 7 (quinta-feira), das 14h às 17h30. Os alunos aprenderão noções básicas de informática, navegação na internet, comunicação digital, aplicativos, segurança online, serviços governamentais e mais. Já a segunda aula ocorrerá do dia 19 (terça-feira) ao dia 21 (quinta-feira) das 14h às 17h30, com foco na introdução ao empreendedorismo social e identificação de oportunidades.

### Áreas de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação

Ao todo, serão realizadas três oficinas para os jovens. A primeira abordará manutenção de computadores, entre os dias 5 e 7 de novembro das 14h às 17h30. Entre os dias 12 (terça-feira) ao 14 (quinta-feira) no mesmo horário, os alunos compreenderão sobre plano de negócios, noções de marketing, habilidades de comunicação, liderança, autoconhecimento, inovação e resolução de problemas. Já na última oficina, realizada entre os dias 19 (terça-feira) ao dia 21 (quinta-feira), os jovens aprenderão sobre lógica de programação, noções de raciocínio lógico e introdução a lógica de programação.

“Com as aulas, mais pessoas idosas poderão se ambientar com a internet e os jovens darão o primeiro passo na vida empreendedora”, explica a presidente voluntária da Fundação SOMAR e primeira-dama, Beatriz Silveira.

Os workshops fazem parte de projetos de extensão com a disciplina de Práticas Interdisciplinares IV, do Curricularização da Extensão do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da turma ADS41 orientada pelo Professor Sérgio Murilo Schütz.

## Oficinas digitais e de empreendedorismo em parceria com a Somar no OCP News

---

**Veículo:** Site OCP News

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://ocp.news/cotidiano/oficinas-gratuitas-promovem-inclusao-digital-para-idos-os-e-jovens-em-floripa>

**Data:** 29/10/2024



## Oficinas gratuitas promovem inclusão digital para idosos e jovens em Floripa

A Fundação Rede Solidária Somar Floripa, em parceria com a Faculdade Cesusuc, realizará oficinas gratuitas de Inclusão Digital e Empreendedorismo Social para pessoas idosas, e de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação para jovens maiores de 14 anos. As aulas presenciais acontecerão no campus Unicesusc (SC-401, 9301 – Santo Antônio de Lisboa), nas terças e quintas-feiras.

As inscrições devem ser feitas até dia 3 de novembro (domingo), através do formulário [neste link](#). Após a conclusão dos cursos, os participantes receberão certificados de horas complementares.

Serão oferecidas duas oficinas para pessoas idosas. A primeira será realizada do dia 05 (terça-feira) ao 7 (quinta-feira), das 14h às 17h30. Os alunos aprenderão noções básicas de informática, navegação na internet, comunicação digital, aplicativos, segurança online, serviços governamentais e mais.

A segunda aula ocorrerá do dia 19 (terça-feira) ao dia 21 (quinta-feira) das 14h às 17h30, com foco na introdução ao empreendedorismo social e identificação de oportunidades.

Ao todo, serão realizadas três oficinas para os jovens. A primeira abordará manutenção de computadores, entre os dias 5 e 7 de novembro das 14h às 17h30. Entre os dias 12 (terça-feira) ao 14 (quinta-feira) no mesmo horário, os alunos compreenderão sobre plano de negócios, noções de marketing, habilidades de comunicação, liderança, autoconhecimento, inovação e resolução de problemas.

Na última oficina, realizada entre os dias 19 (terça-feira) ao dia 21 (quinta-feira), os jovens aprenderão sobre lógica de programação, noções de raciocínio lógico e introdução a lógica de programação.

“Com as aulas, mais pessoas idosas poderão se ambientar com a internet e os jovens darão o primeiro passo na vida empreendedora”, explica a presidente voluntária da Fundação SOMAR e primeira-dama, Beatriz Silveira.

Os workshops fazem parte de projetos de extensão com a disciplina de Práticas Interdisciplinares IV, do Curricularização da Extensão do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da turma ADS41 orientada pelo Professor Sérgio Murilo Schütz.

### **Confira a programação das oficinas:**

- Oficina de Inclusão Digital (pessoas idosas) – 5 a 7/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Empreendedorismo Social – (pessoas idosas) – 19 a 21/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Manutenção de Computadores (jovens) – 5 a 7/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Empreendedorismo e Inovação (jovens) – 12 a 14/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Lógica de Programação (jovens) – 19 a 21/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc

## Oficinas de inclusão digital, do projeto de extensão do curso de ADS, são divulgadas

---

**Veículo:** Site Floripa Amanhã

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://floripamanha.org/2024/10/oficinas-gratuitas-promovem-inclusao-digital-para-idosos-e-jovens-em-floripa/>

**Data:** 30/10/2024



### Oficinas gratuitas promovem inclusão digital para idosos e jovens em Floripa

A Fundação Rede Solidária Somar Floripa, em parceria com a Faculdade Cesusc, realizará oficinas gratuitas de Inclusão Digital e Empreendedorismo Social para pessoas idosas, e de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação para jovens maiores de 14 anos. As aulas presenciais acontecerão no campus Unicesusc (SC-401, 9301 – Santo Antônio de Lisboa), nas terças e quintas-feiras.

As inscrições devem ser feitas até dia 3 de novembro (domingo), através do formulário [neste link](#). Após a conclusão dos cursos, os participantes receberão certificados de horas complementares.

Serão oferecidas duas oficinas para pessoas idosas. A primeira será realizada do dia 05 (terça-feira) ao 7 (quinta-feira), das 14h às 17h30. Os alunos aprenderão noções básicas de informática, navegação na internet, comunicação digital, aplicativos, segurança online, serviços governamentais e mais.

A segunda aula ocorrerá do dia 19 (terça-feira) ao dia 21 (quinta-feira) das 14h às 17h30, com foco na introdução ao empreendedorismo social e identificação de oportunidades.

Ao todo, serão realizadas três oficinas para os jovens. A primeira abordará manutenção de computadores, entre os dias 5 e 7 de novembro das 14h às 17h30. Entre os dias 12 (terça-feira) ao 14 (quinta-feira) no mesmo horário, os alunos compreenderão sobre plano de negócios, noções de marketing, habilidades de comunicação, liderança, autoconhecimento, inovação e resolução de problemas.

Na última oficina, realizada entre os dias 19 (terça-feira) ao dia 21 (quinta-feira), os jovens aprenderão sobre lógica de programação, noções de raciocínio lógico e introdução a lógica de programação.

“Com as aulas, mais pessoas idosas poderão se ambientar com a internet e os jovens darão o primeiro passo na vida empreendedora”, explica a presidente voluntária da Fundação SOMAR e primeira-dama, Beatriz Silveira.

Os workshops fazem parte de projetos de extensão com a disciplina de Práticas Interdisciplinares IV, do Curricularização da Extensão do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da turma ADS41 orientada pelo Professor Sérgio Murilo Schütz.

#### **Confira a programação das oficinas:**

- Oficina de Inclusão Digital (pessoas idosas) – 5 a 7/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Empreendedorismo Social – (pessoas idosas) – 19 a 21/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Manutenção de Computadores (jovens) – 5 a 7/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Empreendedorismo e Inovação (jovens) – 12 a 14/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc
- Oficina de Lógica de Programação (jovens) – 19 a 21/11/24, das 14h às 17h30 – Local Unicesusc

## Processo Seletivo de Verão está com inscrições abertas

---

**Veículo:** Site Informe Floripa

**Programa/Coluna:** Notícias

**Página/Link:**

<https://informefloripa.com/unicesusc-esta-com-inscricoes-abertas-para-o-processo-seletivo-de-verao/>

**Data:** 30/10/2024



## UNICESUSC está com inscrições abertas para o processo seletivo de Verão



O processo seletivo pode ser realizado de duas formas. A primeira é via redação on-line (são duas opções de temas disponíveis e o candidato escolhe um). A outra alternativa é o ingresso via Enem.

A Faculdade oferece 12 cursos de graduação: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciência de Dados, Direito, Gestão Comercial (EAD), Gestão de Recursos Humanos (EAD), Marketing, Nutrição, Produção Multimídia, Psicologia e Segurança Cibernética.

Para inscrições e mais informações: [www.unicesusc.edu.br](http://www.unicesusc.edu.br)

### **Sobre o UNICESUSC**

O Centro Universitário CESUSC (UNICESUSC) oferece ensino de qualidade na capital catarinense desde o ano 2000. Com quase 25 anos de atuação, a instituição se mantém entre as melhores de Santa Catarina, de acordo com o Ministério da Educação (MEC) e os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Em julho deste ano, a instituição recebeu o credenciamento do Ministério da Educação, passando de Faculdade CESUSC para Centro Universitário CESUSC (UNICESUSC).

Além dos cursos de graduação, o UNICESUSC também oferece cursos de pós-graduação e especialização (lato sensu) nas áreas de Arquitetura e Engenharia, Direito, Gestão, Tecnologia e Inovação e Saúde, além de uma série de atividades e serviços por meio de Núcleos de Estudos e Pesquisas voltados à comunidade.